



## Lucro líquido atinge R\$ 7,6 milhões no 2T16, crescimento de 38,2% frente o 2T15.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2016 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques financeiros e operacionais

- No 2T16 a **receita líquida de locação atingiu R\$103,1 milhões, crescimento de 5,2% frente ao mesmo período do ano anterior**, fruto de um aumento de 6,5% na quantidade de diárias, parcialmente compensado por uma redução de -1,3% da tarifa média. No acumulado do 1S16 a receita líquida de locação cresceu 4,0% na comparação anual, também fruto de crescimento da quantidade de diárias e queda marginal na tarifa média.
- A **receita líquida de Seminovos cresceu 11,6% no 2T16**, resultado de um redução de -10,4% na quantidade de carros vendidos, por sua vez compensada por um expressivo aumento de 24,5% no preço médio do carro vendido. A redução no volume de vendas decorre de um menor ritmo de devolução no trimestre, somado a um baixo nível de estoque. Ao final do 2T16 a quantidade de **carros em desmobilização representava apenas 6,1% da frota total da Companhia**.
- Pelo quarto trimestre consecutivo a Companhia registrou resultado positivo na venda de veículos seminovos. **No 2T16 o lucro bruto de Seminovos atingiu R\$4,5 milhões, representando uma margem bruta de 5,1%**. Ao longo do 1S16 o resultado de Seminovos foi positivo em R\$ 6,5 milhões, uma melhora bastante expressiva frente o prejuízo de R\$ 2,0 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.
- O **EBITDA alcançou o novo recorde trimestral de R\$62,7 milhões, crescimento de 15,5% sobre o 2T15**. No acumulado do ano o EBITDA apresentou crescimento de 14,2% e a margem EBITDA uma expansão de 5,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Acreditamos que os resultados obtidos ao longo desse ano bastante desafiador já evidenciam o amadurecimento de algumas das diversas iniciativas de criação de valor implementadas nos últimos trimestres.
- Em linha com o EBITDA, no 2T16 o **EBIT alcançou R\$ 37,3 milhões, crescimento de 25,1% frente o 2T15**. A margem EBIT apresentou expansão de 5,8 p.p. no trimestre, atingindo 36,2%.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$7,6 milhões no 2T16, representando um crescimento de 38,2% frente ao 2T15. **No semestre o lucro líquido somou R\$ 13,1 milhões, crescimento de 10,4% frente o 1S15**. Ao longo do ano a Companhia permanecerá focada na contínua expansão da rentabilidade das suas operações e na manutenção de uma sólida estrutura de capital.
- Ao final do 2T16 o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 615,4 milhões, valor -14,9% inferior ao apurado em igual período do ano anterior. Em função da geração líquida de caixa e melhoria dos resultados operacionais, o *ratio* Dívida Líquida / EBITDA atingiu 2,58x, menor patamar desde o IPO.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Receita Líquida Total	191,3	177,1	8,0%	364,1	350,9	3,8%
Receita Líquida de Locação	103,1	98,0	5,2%	202,4	194,6	4,0%
Receita Líquida Seminovos	88,2	79,0	11,6%	161,7	156,4	3,4%
EBITDA	62,7	54,3	15,5%	123,4	108,1	14,2%
EBITDA Margem <sup>1</sup>	60,8%	55,4%	5,4 p.p.	61,0%	55,6%	5,4 p.p.
EBIT	37,3	29,8	25,1%	73,5	59,8	22,9%
EBIT Margem <sup>1</sup>	36,2%	30,4%	5,8 p.p.	36,3%	30,7%	5,6 p.p.
Lucro Líquido	7,6	5,5	38,2%	13,1	11,8	10,4%
Margem Líquida <sup>1</sup>	7,3%	5,6%	1,8 p.p.	6,5%	6,1%	0,4 p.p.
Frota Fim do Período	27.616	29.016	(4,8%)	27.616	29.016	(4,8%)

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação.

## Comentários da Administração

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do 2T16. Apesar do cenário ainda recessivo conseguimos entregar um crescimento de 8,0% na receita líquida consolidada da Companhia, com expansão tanto na receita de locação (+5,2%) quanto na receita de Seminovos (+11,6%).

Ainda mais importante que o crescimento da receita, gostaríamos de destacar a expansão de margens operacionais. No 2T16 e 1S16 a margem EBIT atingiu 36,2% e 36,3%, respectivamente, registrando uma expansão de 5,8 p.p. e 5,6 p.p. na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. A melhora da rentabilidade permitiu que a Companhia registrasse uma significativa expansão do lucro líquido, que no 2T16 foi de R\$ 7,6 milhões, um crescimento de 38,2% frente o 2T15. No acumulado do semestre o lucro líquido cresceu 10,4% e atingiu R\$ 13,1 milhões.

Um dos principais fatores que explicam essa significativa expansão de margens operacionais é o resultado de Seminovos. No 2T16 e 1S15 registramos um lucro bruto de R\$ 4,5 milhões e R\$ 6,5 milhões, respectivamente. Tais números contrastam com o resultado negativo de R\$ 1,3 milhões no 2T15 e R\$ 2,0 milhões no 1S15. Além do movimento de qualificação da frota, os investimentos realizados no fortalecimento das nossas lojas de varejo foram fundamentais para alcançarmos tais resultados. Ao longo do 1S16 cerca de 45% da receita de Seminovos foi obtida por meio das nossas lojas de varejo. Em linha com nosso orçamento, durante o ano de 2016 abrimos 2 lojas de varejo e, no encerramento do trimestre, contávamos com um total de 14 lojas de Seminovos.

Também vale destacar todo o trabalho que vem sendo realizado para otimizar a alocação de capital na Companhia. Ao término do 2T16 contávamos com apenas 1.696 carros em estoque, que representavam cerca de 6,1% do total da frota, menor patamar dos últimos 5 anos. Essa diminuição dos níveis de estoque foi fundamental para a geração de caixa da Companhia e, conseqüentemente, diminuição da dívida líquida.

No encerramento do 2T16 o nosso endividamento líquido era de R\$ 615,5 milhões, queda de 14,9% frente os R\$ 723,4 milhões do 2T15. Essa diminuição da dívida, somada ao crescimento do EBITDA melhorou significativamente nossos indicadores de alavancagem. Ao final de Junho/16 registrávamos um *ratio* Dívida Líquida/EBITDA de 2,58x, patamar bastante inferior aos 3,39x do mesmo trimestre do ano anterior.

A expansão das margens operacionais e a redução dos níveis de estoque contribuíram para a desalavancagem financeira da Companhia, permitiram um crescimento substancial do lucro líquido e foram fundamentais para a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

Novamente gostaríamos de destacar que ao longo do ano esperamos consolidar as melhorias operacionais já visíveis nesse 2T16 de maneira a aumentar ainda mais a nossa competitividade. Nosso foco continuará sendo o crescimento com rentabilidade, uma melhora gradativa na eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

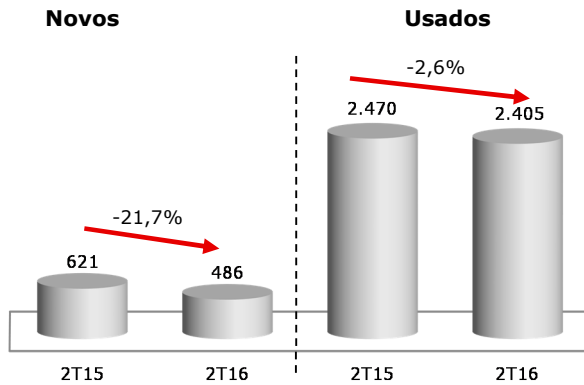
Muito obrigado e até o próximo trimestre.

**A Administração.**

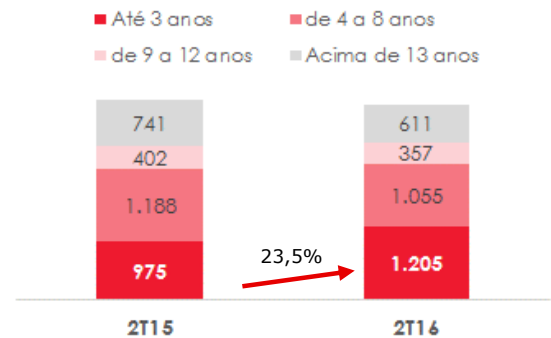
## I – Cenário Setorial

No segundo trimestre de 2016 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 486 mil unidades, queda de 21,7% na comparação com o 2T15. Já as vendas de carros usados totalizaram 2,4 milhões de unidades, redução de apenas 2,6% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que apesar da redução no mercado de usados como um todo, o segmento de Seminovos, no qual atuamos e que compreende veículos com até 3 anos de uso, registrou crescimento de 23,5% segundo a FENAUTO. Entendemos que a manutenção de um cenário de crédito escasso e caro, juntamente com contínuo aumento do *spread* entre o preço dos carros novos e usados continue a explicar a migração da demanda em favor dos veículos usados e, especialmente, seminovos.

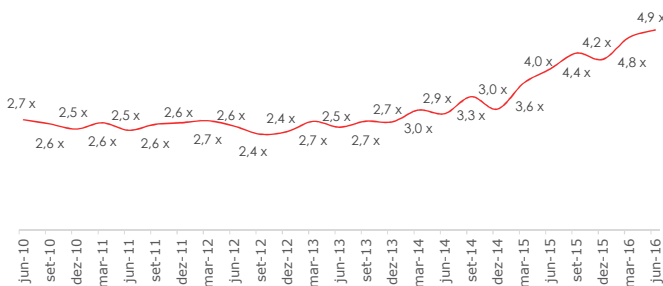
**Vendas de Veículos no Brasil**  
(milhares de unidades)



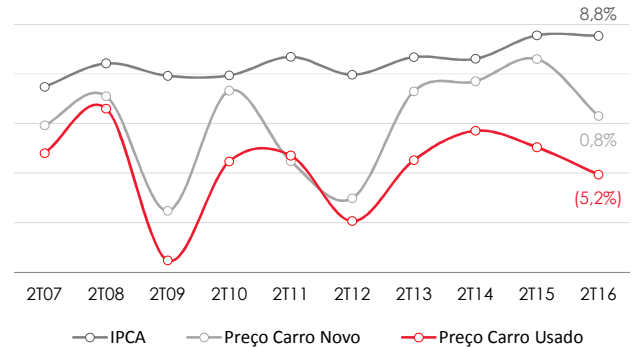
**Vendas de Usados por Idade no Brasil**  
(milhares de unidades)



**Relação de Carros usados vendidos para cada carro novo emplacado (Média 3 Meses - unidades)**



**Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados**  
(Acumulado 12 meses)



Fontes: IBGE, ANFAVEA, FENABRAVE, FENAUTO

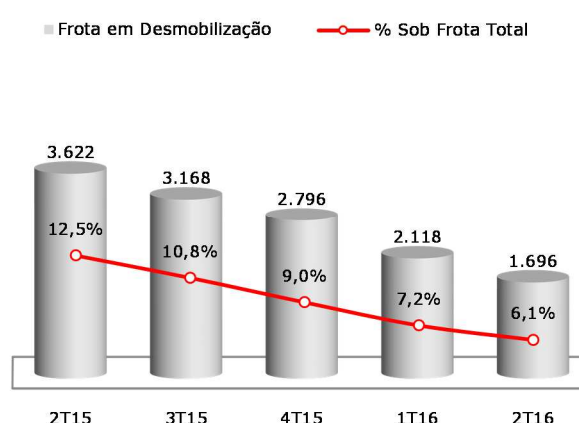
## II – Composição da Frota

Ao fim do 2T16 a frota total da Companhia era composta por 27.616 veículos, uma redução de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior. Vale destacar que a queda da frota total é explicada por uma redução expressiva de -53,2% dos veículos em estoque, que passaram de 3.622 no 2T15 para apenas 1.696 no 2T16. Essa redução representa uma significativa melhora na gestão de capital de giro da Companhia e impactou positivamente a geração de caixa no período. Ainda mais importante, destaca-se o desempenho da frota operacional, que apesar do ambiente recessivo apresentou crescimento de 5,2% entre o 2T15 e o 2T16, impactando positivamente a receita de locação.

**Abertura da Frota Final (unidades)**



**Frota em Desmobilização**



## III – Demonstração Financeira

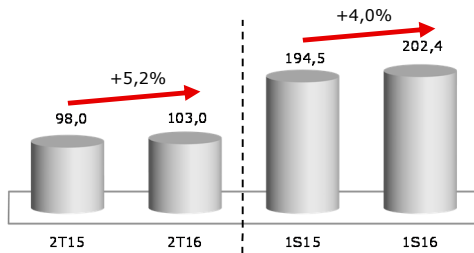
### Receita Líquida Consolidada

Receita - RS Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Receita de Locação Bruta	113,6	108,0	5,2%	223,2	214,5	4,0%
Receita de Seminovos	88,2	79,0	11,6%	161,7	156,4	3,4%
Impostos	(10,5)	(10,0)	5,1%	(20,7)	(19,9)	4,0%
Receita Líquida Total	191,3	177,1	8,0%	364,1	350,9	3,8%
Receita Líquida Locação	103,1	98,0	5,2%	202,4	194,6	4,0%
Receita Líquida Seminovos	88,2	79,0	11,6%	161,7	156,4	3,4%

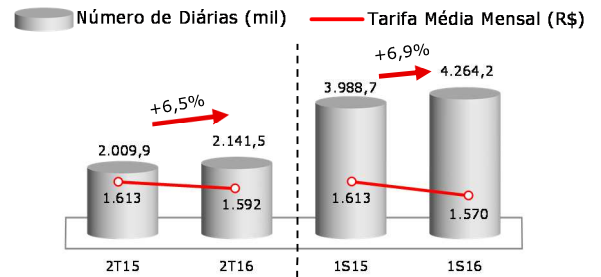
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação cresceu 5,2% no trimestre, fruto do incremento de 6,5% no número de diárias, parcialmente compensado pela redução de 1,3% na tarifa média de locação. A redução da tarifa média de locação seguiu a mesma trajetória observada no trimestre anterior e reflete uma mudança no *mix* dos carros alugados, com aumento da participação de carros populares, fruto de um movimento natural de *trade down* dos clientes diante do atual cenário macroeconômico.

### Receita Líquida de Locação (R\$ Milhões)



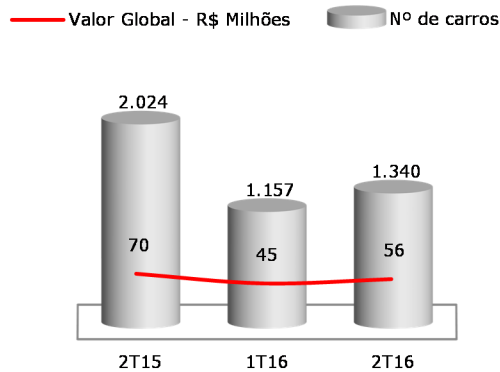
### Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)



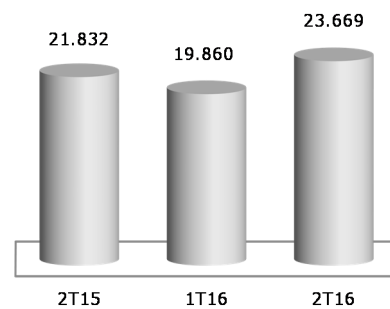
O valor global dos novos contratos de locação assinados no 2T16 totalizou R\$ 56 milhões. Além do cenário macroeconômico, o ritmo de contratação foi impactado por um maior volume de extensões contratuais por parte dos clientes, dado um ambiente ainda cercado de incertezas. Soma-se a isso uma postura bastante conservadora da Administração na análise de crédito de novos clientes, também decorrência do cenário atual. Destacamos, porém, que o término do movimento de qualificação do perfil da frota e carteira de clientes faz com que a Companhia fique menos dependente de Novas Contratações, uma vez que aumentamos a taxa de renovação dos clientes atualmente em nossa carteira.

No encerramento do 2T16 o *pipeline* comercial para os próximos três meses era de aproximadamente 23,7 mil carros em disputa. Ao longo de todo o semestre notamos certa morosidade dos clientes no aceite das propostas comerciais, motivado por incertezas macroeconômicas, e a postergação do encerramento dos contratos entre locadoras de menor porte e seus clientes, devido principalmente à limitação de *funding* para investimento.

### Novas Contratações<sup>1</sup>



### Pipeline Comercial (N° de Veículos)

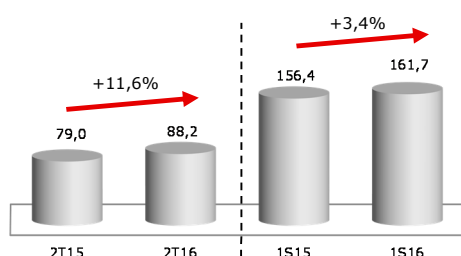


1 Exclui renovações de contratos.

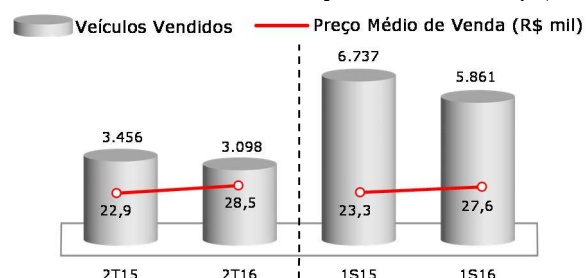
## Receita de Seminovos

A receita de Seminovos cresceu 11,6% na comparação com o 2T15, principalmente devido ao crescimento de 24,5% do valor médio do carro vendido. Já o volume de carros vendidos apresentou queda de 10,4%, impactados pela normalização dos níveis de estoque, juntamente com um menor volume de devoluções. Em linha com nosso planejamento estratégico, ao longo do 1S16 abrimos 2 lojas voltadas para o cliente final e no encerramento de Junho/16 possuíamos um total de 9 lojas de varejo, que juntas foram responsáveis por 45% das vendas do 1S16.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº Veículos Vendidos e Preço Médio Venda (R\$ mil)



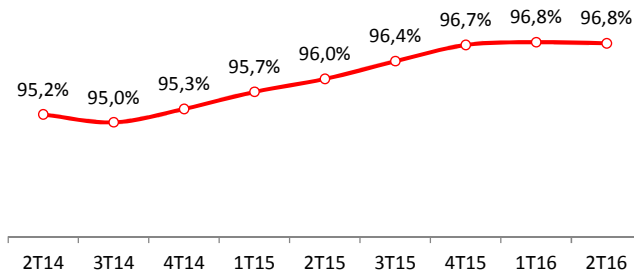
## Custos Operacionais

Custos Operacionais - R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Custos de manutenção	(24,4)	(23,6)	3,7%	(46,6)	(47,7)	(2,4%)
Custo com pessoal	(4,1)	(4,3)	(4,6%)	(7,9)	(8,5)	(7,9%)
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(28,6)</b>	<b>(27,9)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(54,5)</b>	<b>(56,3)</b>	<b>(3,2%)</b>
% Receita Líquida de Locação	(27,7%)	(28,5%)	0,7 p.p.	(26,9%)	(28,9%)	2,0 p.p.
Depreciação	(24,6)	(23,7)	3,8%	(48,2)	(46,6)	3,5%
Custo dos Veículos Vendidos	(83,7)	(80,3)	4,3%	(155,2)	(158,3)	(2,0%)
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(136,9)</b>	<b>(131,9)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(257,9)</b>	<b>(261,2)</b>	<b>(1,3%)</b>

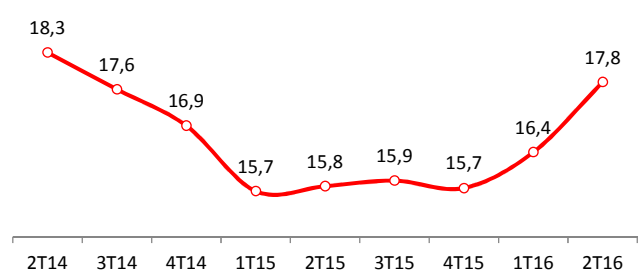
Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, cresceram 2,4% no 2T16, mas encerraram o semestre com queda de 3,2% frente o mesmo período do ano anterior. A queda no custo de manutenção, num cenário de crescimento da frota alugada é consequência de diversas iniciativas na busca por maior eficiência operacional e melhores negociações com fornecedores. Ao longo do 1S16 os custos operacionais de locação representaram 26,9% da receita de locação, uma queda de 2,0 p.p. frente o mesmo período do ano anterior.

Novamente encerramos o 2T16 num patamar recorde de taxa de utilização, de 96,8%. Já a idade média da nossa frota registrou elevação de 2,0 meses frente o 2T15, fruto de um menor ritmo de contratação e, conseqüentemente, implantação de veículos novos.

**Taxa de Utilização Média**  
(Frota Alugada/Frota Operacional)



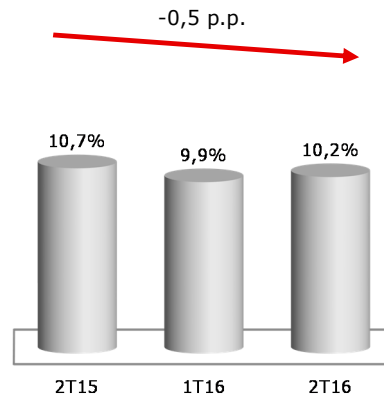
**Idade Média da Frota**  
(Em meses)



### Custos de Depreciação de Veículos

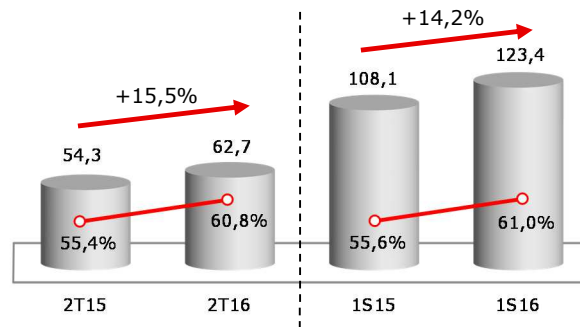
A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 2T16 a depreciação de carros totalizou R\$24,6 milhões, crescimento de 3,8% ante o 2T15. A redução anual da taxa de depreciação reflete a já mencionada mudança marginal no mix da frota e aumento da participação das vendas realizadas no varejo.

**Depreciação / Ativo Operacional Médio**  
(veículos e acessórios)





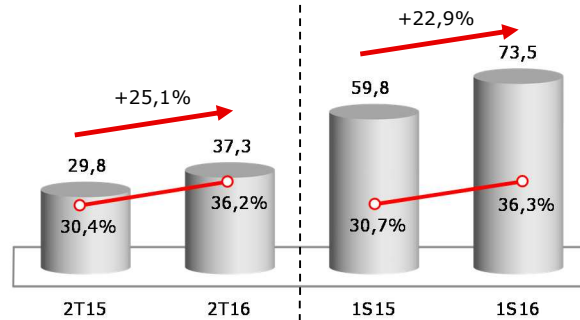
**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



**Lucro Operacional (EBIT)**

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$37,3 milhões, expressivo crescimento de 25,1% frente o 2T15, explicado principalmente pelo aumento do resultado de Seminovos, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com SG&A. No semestre também atingimos um crescimento expressivo de 22,9% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando um EBIT de R\$ 73,5 milhões.

**EBIT (R\$ milhões) e Margem EBIT (%)**



**Despesas Financeiras Líquidas**

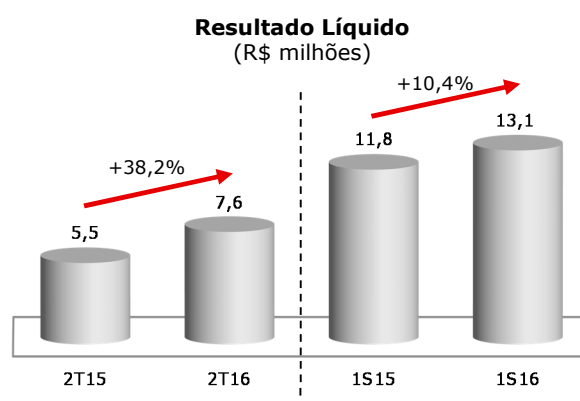
Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16 x 2T15	1S16	1S15	Var. 1S16 x 1S15
Despesas Financeiras	(36,2)	(29,1)	24,5%	(75,0)	(57,7)	30,0%
Receitas Financeiras	7,4	5,4	37,1%	16,4	11,1	47,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(28,8)</b>	<b>(23,7)</b>	<b>21,7%</b>	<b>(58,6)</b>	<b>(46,5)</b>	<b>26,0%</b>
% Receita Líquida de Locação	(27,9%)	(24,2%)	(3,8 p.p.)	(29,0%)	(23,9%)	(5,0 p.p.)

O resultado financeiro totalizou R\$28,8 milhões no 2T16 e R\$ 58,6 milhões no 1S16, aumento de 21,7% e 26,0% frente ao mesmo período de 2015, respectivamente. O crescimento das despesas financeiras líquidas decorrente, principalmente, do aumento da taxa de juros no período e da postura conservadora da Companhia, que diante um cenário caracterizado pela restrição de crédito, desde meados de 2015

carrega em seu balanço uma forte posição de caixa para minimizar o risco de rolagem das dívidas de curto prazo e possibilitar os investimentos em crescimento e renovação da frota.

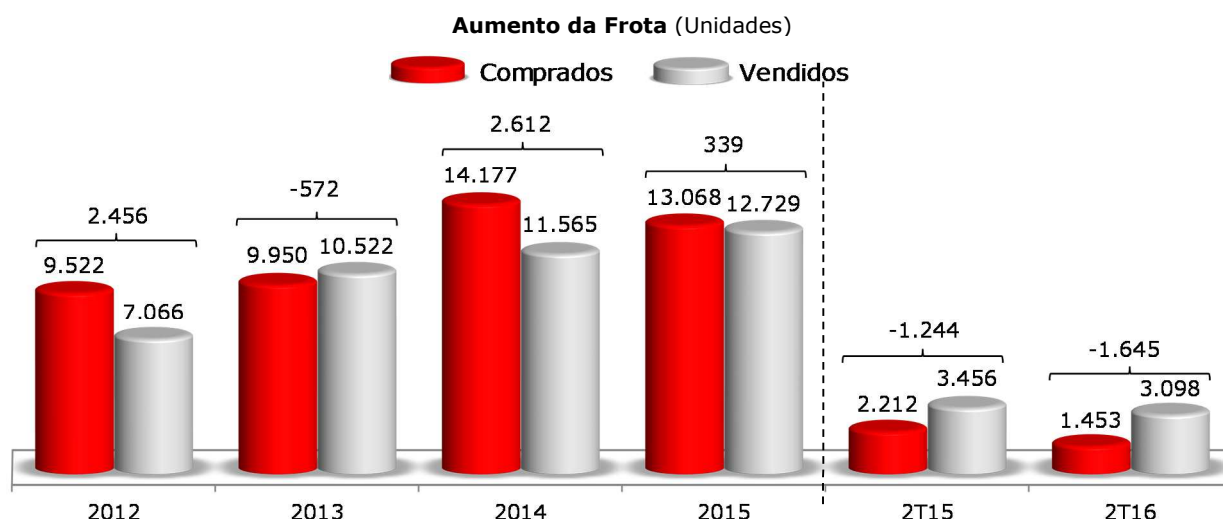
## Resultado Líquido

O lucro líquido do 2T16 totalizou R\$7,6 milhões no 2T16, **crescimento de 38,2% frente o 2T15**. No semestre também compensamos a queda apresentada no 1T16 e encerramos o 2S16 com um crescimento de 10,4% frente o 1S15. O crescimento de lucro líquido, aliado à expansão da margem líquida evidencia que, apesar do cenário macroeconômico adverso, a Administração tem tido sucesso na implementação das diversas iniciativas de criação de valor, cujos resultados já impactam positivamente a rentabilidade da Companhia.

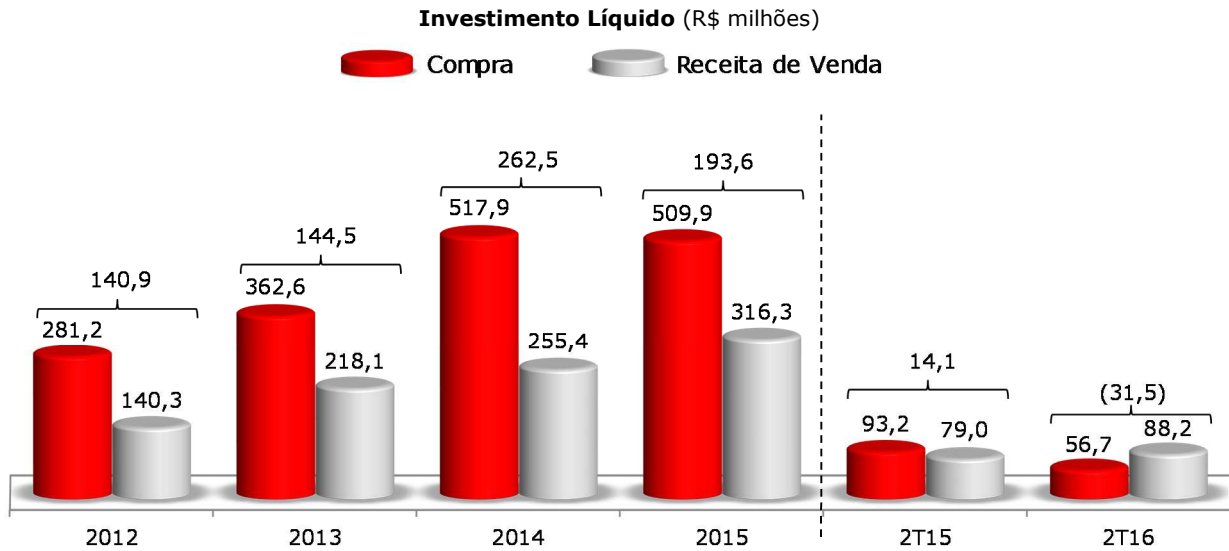


## IV - Investimento em Frota

No 2T16 a Companhia adquiriu 1.453 veículos e vendeu 3.098 veículos. Vale ressaltar que esse maior volume de carros vendidos não impactou negativamente a frota operacional, que cresceu em 1.178 carros frente o mesmo período do ano anterior.



Dado o bom desempenho do volume de venda de Seminovos, a Companhia foi capaz de novamente diminuir o nível de estoque de carros usados, que encerrou o 2T16 em 1.696 carros. Essa melhor gestão de capital de giro fez com que apresentássemos no trimestre um CapEx líquido negativo em R\$ 31,5 milhões, influenciando positivamente a geração de caixa do trimestre.



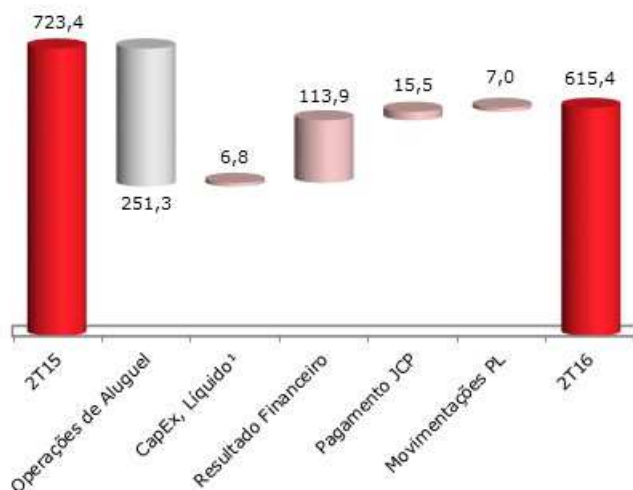
## V – Estrutura de Capital

Dívida - R\$ Milhões	2T16	2T15	Var. 2T16x2T15	1T16	Var. 2T16x1T16
Caixa	215,8	156,3	38,1%	305,8	(29,4%)
Dívida Bruta	831,2	879,7	(5,5%)	1.002,5	(17,1%)
Dívida Curto Prazo (%)	29,2%	23,1%	6,2 p.p.	24,6%	4,7 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	70,8%	76,9%	(6,2 p.p.)	75,4%	(4,7 p.p.)
Dívida Líquida	615,4	723,4	(14,9%)	696,7	(11,7%)

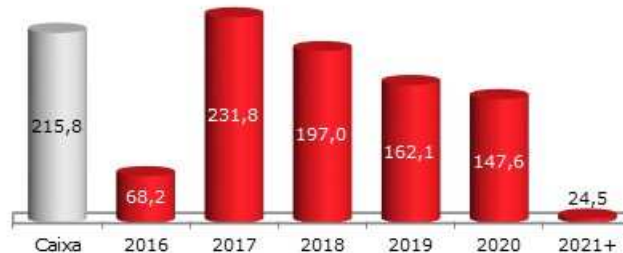
Ao longo do 2T16 a Companhia continuou na sua trajetória de geração positiva de caixa. **No encerramento de Junho/16 a dívida líquida consolidada era R\$ 81,3 milhões inferior à do final do 1T16 e R\$ 108,0 milhões menor que a dívida do 2T15.** Essa geração de caixa tem sido possível por resultados operacionais consistentes e uma melhor gestão do capital de giro, principalmente estoque de seminovos, que no fim do 2T16 era R\$ 33,8 milhões inferior ao mesmo período do ano anterior.

No gráfico abaixo mostramos a movimentação da nossa dívida líquida ao longo dos últimos 12 meses. Observamos que o caixa gerado nas operações de aluguel foi mais do que suficiente para fazer frente ao CapEx líquido, serviço da dívida e remuneração aos acionistas, o que resultou na já citada diminuição do endividamento líquido.

**Movimentação da Dívida Líquida**  
(R\$ milhões)



**Cronograma do Endividamento 2T16**  
(R\$ milhões)



## Indicadores de Alavancagem

Ratios	2T16	2T15	Var. 2T16x2T15	1T16	Var. 2T16x1T16
Dívida Líquida/Valor Frota	65,5%	75,1%	(9,5 p.p.)	70,1%	(4,6 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	2,58x	3,39x	(80,1 p.p.)	3,03x	(44,8 p.p.)
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	193,3%	227,1%	(33,8 p.p.)	219,0%	(25,7 p.p.)
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,09x	2,36x	(26,7 p.p.)	2,11x	(2,1 p.p.)

Em linha com a expectativa da Administração, no encerramento do 2T16 a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,58x, patamar inferior aos 3,39x observados no 2T15. Tal redução deve-se tanto à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses, quanto à redução da dívida líquida, fruto da geração positiva de caixa no período.

A Companhia entende que no encerramento de Junho/2016 o nível de alavancagem financeira estava próximo ao ideal, de aproximadamente 2,5x Dívida Líquida/EBITDA. Os números do 2T16 superaram as expectativas da Administração, que esperava atingir tal patamar apenas ao longo do 2S16.

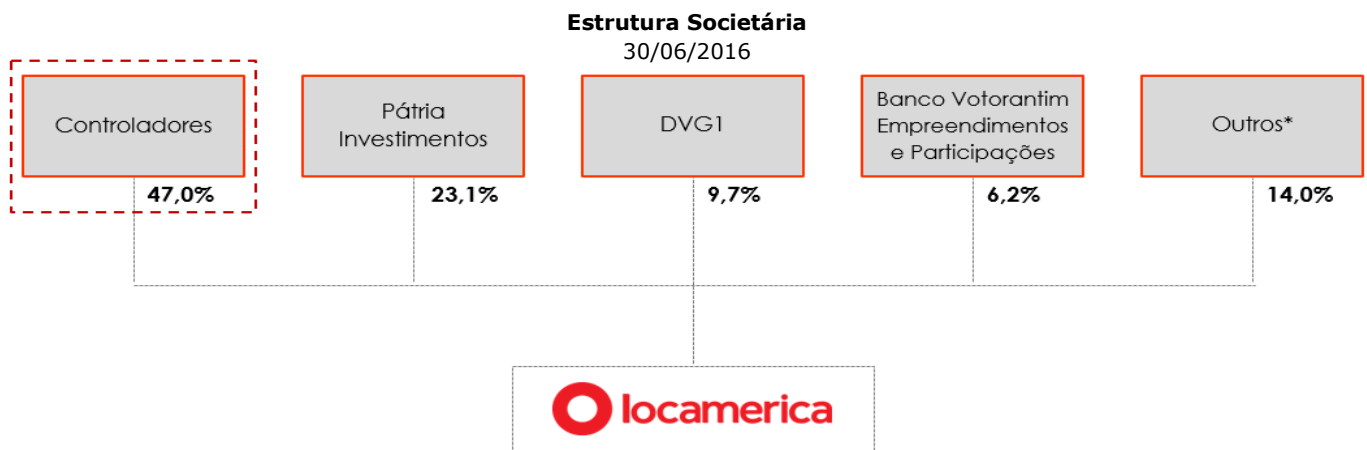
## VI – Dividendos e JCP

No período de doze meses encerrados em 30 de junho de 2016, a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$12,9 milhões, representando um *payout* de 64,9% sobre o resultado líquido do período. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015
28/03/2016	3,905	0,0613253	28/03/2016
22/06/2016	5,680	0,0891986	27/06/2016

## VII – Estrutura Acionária

Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que a *free-float* representa 53% do total de ações.



\* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

## Webcast de Apresentação dos Resultados 2T16

### Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

**11 de Agosto de 2016 – quarta-feira**

14:30 h – horário de Brasília

13:30 h – horário de Nova York

18:30 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com aproximadamente de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	% Var. 15 x 14	2T15	2T16	% Var.
Frota no final do período	28.265	30.424	31.184	2,5%	29.016	27.616	(4,8%)
Frota em implantação	2.636	3.505	5.070	44,7%	2.672	2.020	(24,4%)
Frota em desmobilização	3.505	3.735	2.796	(25,1%)	3.622	1.696	(53,2%)
Frota operacional	22.124	23.184	23.318	0,6%	22.722	23.900	5,2%
Frota média operacional	22.586	24.117	23.268	(3,5%)	23.269	24.591	5,7%
Frota média alugada	21.130	22.868	22.382	(2,1%)	22.332	23.794	6,5%
Taxa média de Utilização	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	96,0%	96,8%	0,8 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	18,3	17,9	15,8	(11,9%)	15,8	17,8	12,4%
Tarifa média (R\$)	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.613	1.592	(1,3%)
Diária média (R\$)	46,9	50,1	53,6	7,1%	53,8	53,1	(1,3%)
Número de diárias - em milhares	7.606,8	8.232,3	8.057,4	(2,1%)	2.009,9	2.141,5	6,5%
Investimento em Frota (R\$ mil)	362.578	517.859	509.888	(1,5%)	93.195	56.748	(39,1%)
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	72.912	80.839	95.036	17,6%	23.682	24.594	3,9%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,7%	10,2%	-0,5 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	768,3	886,2	993,6	12,1%	970,4	966,9	(0,4%)
Valor médio por carro (R\$ mil)	28,4	31,9	34,0	6,7%	33,2	34,0	2,4%
Número de carros comprados	9.950	14.177	13.068	(7,8%)	2.212	1.453	(34,3%)
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	36,4	36,5	39,0	6,8%	42,1	39,1	(7,3%)
Número de carros vendidos	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.456	3.098	(10,4%)
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,7	22,1	24,8	12,5%	22,9	28,5	24,5%
Número de Colaboradores	601	637	574	(9,9%)	609	589	(3,3%)
Frota por Colaborador	47,0	47,8	54,3	13,7%	47,6	46,9	(1,6%)

## Demonstrações do Resultados (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2013	2014	2015	Var.	2T15	2T16	Var.
<b>Receita operacional</b>							
Locação de veículos	356.885	412.130	432.090	4,8%	108.046	113.648	5,2%
Venda de veículos	218.128	255.383	316.252	23,8%	79.048	88.202	11,6%
Impostos incidentes sobre vendas	(34.074)	(38.291)	(40.126)	4,8%	(10.037)	(10.544)	5,1%
	<b>540.939</b>	<b>629.222</b>	<b>708.216</b>	<b>12,6%</b>	<b>177.057</b>	<b>191.306</b>	<b>8,0%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>							
Custos de manutenção	(101.692)	(118.566)	(113.112)	(4,6%)	(27.914)	(28.597)	2,4%
Custos com depreciação	(72.934)	(80.840)	(95.035)	17,6%	(23.682)	(24.589)	3,8%
Custo dos veículos vendidos	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(80.310)	(83.742)	4,3%
	<b>(402.390)</b>	<b>(456.405)</b>	<b>(517.503)</b>	<b>13,4%</b>	<b>(131.906)</b>	<b>(136.928)</b>	<b>3,8%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>138.549</b>	<b>172.817</b>	<b>190.713</b>	<b>10,4%</b>	<b>45.151</b>	<b>54.378</b>	<b>20,4%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>							
Vendas	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(8.713)	(9.655)	10,8%
Administrativas e gerais	(37.084)	(30.951)	(25.324)	(18,2%)	(5.858)	(6.591)	12,5%
Depreciação	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(843)	(851)	0,9%
Outras (despesas) receitas operacionais	9.924	5.197	144	n.a.	61	11	(82,0%)
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>87.177</b>	<b>116.737</b>	<b>124.310</b>	<b>6,5%</b>	<b>29.798</b>	<b>37.292</b>	<b>25,1%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>							
Despesas financeiras	(87.718)	(151.450)	(130.619)	(13,8%)	(29.077)	(36.208)	24,5%
Receitas financeiras	19.958	65.719	28.761	(56,2%)	5.398	7.398	37,1%
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	<b>(67.760)</b>	<b>(85.731)</b>	<b>(101.858)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(23.679)</b>	<b>(28.810)</b>	<b>21,7%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>19.417</b>	<b>31.006</b>	<b>22.452</b>	<b>(27,6%)</b>	<b>6.119</b>	<b>8.482</b>	<b>38,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(1.334)	(10.597)	(7.127)	(32,7%)	(2.539)	(4.345)	71,1%
Diferido	(1.857)	4.379	3.236	(26,1%)	1.903	3.441	n.a.
<b>Resultado do período</b>	<b>16.226</b>	<b>24.788</b>	<b>18.561</b>	<b>(25,1%)</b>	<b>5.483</b>	<b>7.578</b>	<b>38,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>162.952</b>	<b>200.792</b>	<b>222.758</b>	<b>10,9%</b>	<b>54.323</b>	<b>62.732</b>	<b>15,5%</b>

## Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2013	2014	2015	2T16
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	124.810	167.313	121.779	192.099
Títulos e valores mobiliários	72.026	35.306	156.411	16.695
Instrumentos financeiros derivativos	- -	3.495	14.210	289
Contas a receber de clientes	112.161	118.194	121.724	115.970
Carros em desativação para renovação da frota	84.001	95.809	78.960	54.102
Impostos a recuperar	16.064	17.479	19.130	23.563
Despesas antecipadas	8.259	6.140	5.321	13.159
Outros ativos de curto prazo	8.238	7.825	13.029	9.372
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>425.559</b>	<b>451.561</b>	<b>530.564</b>	<b>425.249</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Títulos e valores mobiliários	- -	- -	- -	6.667
Depósitos judiciais	6.156	7.294	8.699	9.536
Contas a receber de clientes	1.431	6.861	6.353	6.121
Outros ativos de longo prazo	1.514	3.102	302	302
Imobilizado	733.905	890.832	998.756	902.213
Intangível	5.948	5.321	4.334	3.813
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>748.954</b>	<b>913.410</b>	<b>1.018.444</b>	<b>928.652</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.549.008</b>	<b>1.353.901</b>

PASSIVO	2013	2014	2015	2T16
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	36.223	37.869	227.604	243.088
Fornecedores	66.351	63.436	101.280	74.462
Cessão de créditos por fornecedores	45.043	78.761	159.826	102.588
Salários, encargos e contribuições sociais	3.156	3.358	3.075	4.676
Obrigações tributárias	4.230	1.845	1.493	1.982
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	7.888	586	- -	3.077
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.853	8.566	10.711	5.147
Outras contas a pagar	17.097	837	22	18
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>183.841</b>	<b>195.258</b>	<b>504.011</b>	<b>435.038</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	663.329	840.472	698.836	588.109
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	8.720	18.700	17.970	9.721
Parcelamento de impostos e outros	11.832	- -	- -	- -
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>686.476</b>	<b>861.767</b>	<b>719.401</b>	<b>600.425</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>870.317</b>	<b>1.057.025</b>	<b>1.223.412</b>	<b>1.035.463</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	299.279	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	- -	(5.906)	(5.906)	(5.906)
Ajustes Avaliação Patrimonial	- -	- -	4.864	(6.188)
Reserva de capital	6.161	6.743	7.014	7.412
Reservas de lucros	13.794	22.868	35.383	35.383
Lucros Acumulados	- -	- -	- -	3.496
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>304.196</b>	<b>307.946</b>	<b>325.596</b>	<b>318.438</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.174.513</b>	<b>1.364.971</b>	<b>1.549.008</b>	<b>1.353.901</b>

